

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANGELA LEITE LOPES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

DIVINA

CRUZ E SOUZA

Eu não busco saber o inevitável

Das espirais da tua vi matéria.

Não quero cogitar da paz funérea

Que envolve todo o ser inconsolável.

Bem sei que no teu círculo maleável

De vida transitória e mágoa séria

Há manchas dessa orgânica miséria

Do mundo contingente , imponderável .

Mas o que eu amo no teu ser obscuro

E o evangélico mistério puro

Do sacrifício que te torna heroína.

São certos raios da tu 'alma ansiosa

E certa luz misericordiosa,

E certa auréola que te fez divina!

ATIVIDADE DE LEITURA

Questão 1

O Simbolismo está inserido num contexto em que há vários problemas sociais, políticos e econômicos. Nessa época, ainda havia grande dificuldade de aceitação do negro. Cruz e Souza, em seu poema, demonstra certa ambiguidade ao descrever a mulher negra como um ser angelical. Em que consiste essa ambiguidade?

Habilidade trabalhada

Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

Resposta comentada

O negro na sociedade do século XIX não era visto como um ser de igualdade em relação ao homem branco, mesmo após a abolição da escravatura. Ao comparar a mulher negra a um anjo, Cruz e Souza desfaz essa desigualdade de raças, equiparando todos, independentemente da cor, “*da vil matéria*”.

O aluno pode notar que a ambiguidade está no fato de o autor apresentar uma raça inferiorizada de maneira superior ao que se espera. Está no fato de “*branquear*” a negritude de forma angelical, independente da epiderme.

Questão 2

Analise o trecho e responda a questão:

*“Neste mundo tão trágico, tamanho,
Como eu me sinto fundamentalmente estranho
E o amor e tudo para mim avaro...
Ah! Como eu sinto compungidamente,
Por entre tanto horror indiferente,
Um frio sepulcral de desamparo.”*

Cruz e Souza

TEXTO GERADOR II

CRISTAIS

CRUZ E SOUZA

*Mais claro e fino do que as finas pratas
o som da tua voz deliciava...
Na dolência velada das sonatas
como um perfume a tudo perfumava.
Era um som feito luz, eram volatas
em lânguida espiral que iluminava,
brancas sonoridades de cascatas...
Tanta harmonia melancolizava.
Filtros sutis de melodias, de ondas
de cantos volutuosos como rondas*

de silfos leves, sensuais, lascivos...

Como que anseios invisíveis, mudos,

da brancura das sedas e veludos,

das virgindades, dos pudores vivos.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

Questão 1

*“Sinestesia é uma **figura de estilo** ou semântica que designa a união ou junção de planos sensoriais diferentes. Tal como a **metáfora** ou a **comparação por símile**, são relacionadas entidades de universos distintos.”*

<http://www.dicio.com.br/simile/>

Com base no comentário sobre a figura de linguagem sinestesia, destaque trechos do poema *Cristais*, de Cruz e Souza, que demonstrem o uso desse recurso como uma constante nos textos do Simbolismo. Justifique o que sugere cada trecho escolhido.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

A partir do enunciado da questão pode-se trabalhar o conceito da figura de linguagem sinestesia, já que essa figura é uma constante em poemas do Simbolismo. “o som da tua voz deliciava...”, “Era um som feito luz”, “brancas sonoridades de cascatas...”, esses trechos demonstram o que o uso da sinestesia é capaz de fazer na

construção dos poemas do Simbolismo. Essa figura comprova a sugestão de imagens a partir dos sentidos diversos, ou seja, “*o som da tua voz*” não é somente relacionado à audição, mas à delícia que proporciona ao paladar. Então, após todos os comentários a respeito do Simbolismo e sobre a figura de linguagem sinestesia, o aluno pode desenvolver sua resposta com mais segurança.

TEXTO GERADOR III

ADMIRÁVEL GADO NOVO

ZÉ RAMALHO

Vocês que fazem parte dessa massa

Que passa nos projetos do futuro

É duro tanto ter que caminhar

E dar muito mais do que receber

E ter que demonstrar sua coragem

À margem do que possa parecer

E ver que toda essa engrenagem

Já sente a ferrugem lhe comer

Êh, oô, vida de gado

Povo marcado

Êh, povo feliz!

Lá fora faz um tempo confortável

vigilância cuida do normal

Os automóveis ouvem a notícia

Os homens a publicam no jornal

E correm através da madrugada

A única velhice que chegou

Demoram-se na beira da estrada

E passam a contar o que sobrou!

Êh, oô, vida de gado

Povo marcado

Êh, povo feliz!

O povo foge da ignorância

Apesar de viver tão perto dela

E sonham com melhores tempos idos

Contemplam esta vida numa cela

Esperam nova possibilidade

De verem esse mundo se acabar

A arca de Noé, o dirigível,

Não voam, nem se pode flutuar

Êh, oô, vida de gado

Povo marcado

Êh, povo feliz!

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 01

“Ah, porque estou tão sozinho

Ah, porque tudo é tão triste

Ah, a beleza que existe

A beleza que não é só minha

Que também passa sozinha”

Tom Jobim

O uso repetitivo da interjeição “Ah” é expressivo na canção. Que sentimento a interjeição utilizada pode denotar?

Habilidade trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta Comentada

Ao relembrar o conceito de interjeição, pode-se induzir o aluno a pensar sobre o valor de uma interjeição em diferentes contextos textuais. Nessa canção, o eu lírico expressa uma emoção individual ao admirar sua garota de Ipanema. Ele utiliza a interjeição para que seja demonstrado o quão emocionado fica ao ver passar o objeto de sua paixão.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Comentário

Ao pensarmos no Simbolismo, podemos imaginar a dificuldade que esse conteúdo traz ao entendimento do aluno. Esse é o motivo de nos dedicarmos o máximo que pudermos para que consigamos passar a mensagem que nos transmite uma escola literária tão rica. Confesso que, particularmente, nunca tive tanta dificuldade em elaborar um roteiro como esse. Mas todo esse sacrifício vale a pena quando se tem o retorno em sala de aula, é isso que nos dá prazer, sentirmos que o aluno esboçou algum interesse, o que é tão difícil hoje em dia em nossa realidade escolar.

Às vezes, não temos o retorno que queremos em sala de aula, porque com as nossas atividades do cotidiano nos esquecemos da importância do ato de preparação de nossas aulas. Esse curso nos dá essa oportunidade de voltarmos à essência do ato de ensinar, o que faz de nossas aulas as melhores, isso simplesmente por consequência de nossa dedicação.

BIBLIOGRAFIA

<http://www.cronopios.com.br/site/ensaios.asp?id=2572>

<http://www.ruadireita.com/literatura/info/o-simbolismo-na-literatura-brasileira/#ixzz2615RKL00>

<http://www.dicio.com.br/simile/>

<http://www.youtube.com/watch?v=q-LahEpDIM4&feature=related>

<http://www.algosobre.com.br/gramatica/termos-acessorios-de-uma-oracao.html>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Verso_livre<http://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf89.php>

<http://www.infoescola.com/portugues/intertextualidade-parafrase-e-parodia/>